



# CPCB

CENTRO DE PARALISIA  
CEREBRAL DE BEJA

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

Aprovado em reunião de Direção  
em 28/11/2018

Faria Francisco dos Reis  
Silvia Reis  
~~José António S.~~  
Miguel Faria  
Miguel P. Moreira

Aprovado em reunião de Assembleia  
Geral em 30/11/2018

Ana Rosa Soeiro Fernandes de Silveira  
Fárcia de Oliveira dos S. Figueira  
do Rio Teod  
António Garcia Soeiro

*Processo  
S. Lamas  
de M.*

## Índice

Nota Introdutória.....	3
Enquadramento Institucional.....	4
Missão/Valores/Visão.....	5
Áreas de Intervenção.....	6
Apoio em Regime de Ambulatório.....	6
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).....	7
Centro de Recursos para o Emprego.....	8
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	9
Escola de Ensino Especial.....	10
Equipa Local de Intervenção Precoce.....	11
Formação Profissional.....	12
Lar Residencial Dr. Artur Carvalhal.....	13
Operacionalização dos Objetivos.....	15
Eixo Estratégicos:	
A- Qualidade dos Serviços.....	15
B- Comunicação e Participação.....	19
C- Ambiente Organizacional.....	22
D- Inovação.....	24
E- Estruturas e Equipamentos.....	27
Dinâmicas Complementares.....	29
Plano de Reuniões.....	33

## Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades constitui-se como um instrumento fundamental para a planificação, organização e funcionamento da atividade do Centro de Paralisia Cerebral de Beja (CPCB). Tem por base a identificação das necessidades e visa concretizar os objetivos definidos no Plano Estratégico 2018-2019.

*(Handwritten signature over the text)*

Este Plano Anual de Atividades integra o processo de planeamento e constitui uma peça fundamental, a partir da qual, se definiu para o ano de 2019 a programação de uma série de ações que convergem para a concretização das suas metas, constituindo-se, assim, elementar para manter a continuidade do trabalho desenvolvido e crescer no que ainda não se fez. Deve ser entendido como um documento flexível, que poderá ser reformulado mediante as necessidades que surjam ao longo do processo, de forma a proporcionar aos seus clientes respostas que se coadunem com as suas reais necessidades, visando a melhoria do desempenho da equipa e da satisfação dos seus clientes/significativos.

O Plano Anual de Atividades aqui apresentado resulta de um alinhamento entre a missão, valores e visão da instituição permitindo assim, no próximo ano, ancorar as atividades da organização para que seja possível planear convenientemente as iniciativas a desenvolver.

*(Handwritten signatures)*

## Enquadramento Institucional

O Centro de Paralisia Cerebral de Beja, Instituição Particular de Solidariedade Social, surgiu no âmbito da Comissão Coordenadora Distrital de Beja, no Ano Internacional do Deficiente – 1981, com o apoio da Administração Regional de Saúde, Centro Regional de Segurança Social, Direção de Ensino Especial – Ministério da Educação e Cercibeja, tendo tido apoio técnico do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian / Lisboa.

Iniciou o seu funcionamento em Outubro de 1981 e foi inaugurado no dia 9 de Dezembro- Dia Mundial da Deficiência- do mesmo ano.

Foi constituído formalmente como associação de solidariedade social, a 26 de Fevereiro de 1982, tendo sido declarado Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 29 de Dezembro de 2004, nos termos do disposto no estatuto aprovado pelo decreto-lei nº199/83 de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-lei nº 402/85 de 11 de Outubro e no regulamento aprovado pela portaria nº778/83 de 23 de Julho.

Funciona atualmente com acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social, bem como com o Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Com candidaturas ao Portugal 2020, nomeadamente na Formação Profissional e no Projeto de Inovação Social de Capacitação para o Investimento Social. No âmbito de algumas ações é financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. É ainda Centro Prescritor de Produtos de Apoio.

## **Missão, Valores, Visão**

### **Missão**

Habilitar, reabilitar e cuidar das pessoas com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias nas áreas da saúde, educação, ação social e socioprofissional.

### **Valores**

Os valores que nos norteiam são os do bem-estar, solidariedade, respeito, responsabilidade, autonomia e liberdade e de criatividade.

### **Visão**

Ser uma instituição de referência pelos seus serviços, em prol do bem-estar e qualidade de vida dos seus clientes.

Yousry  
S  
G  
M  
M  
A  
R  
P  
P

## Áreas de Intervenção

### Apoio em Regime de Ambulatório

Resposta social destinada à reabilitação de crianças a partir de 7 anos de idade, jovens e adultos, com paralisia cerebral e atrasos de desenvolvimento inerentes a patologias neurológicas afins, do distrito de Beja e concelhos limítrofes, em regime externo.

#### **Objetivos:**

- Criar condições facilitadoras ao desenvolvimento global da criança e jovem com deficiência neuromotora e minimizar os problemas daí consequentes;
- Promover a integração social, designadamente escolar, laboral e comunitária;
- Otimizar as condições de interação familiar;
- Realizar a avaliação multidisciplinar dos clientes;
- Avaliar e prescrever Produtos de Apoio;
- Disponibilizar aos clientes que deles necessitem os Produtos de Apoio existentes no banco de produtos da Instituição;
- Realizar intervenções terapêuticas que possibilitem ao cliente melhorar a sua qualidade de vida e de acordo com o PDI;
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) após avaliação da problemática do cliente pela equipa técnica, em conjunto com família e/ou outros intervenientes no processo.

#### **Atividades:**

- Programa de intervenção nas seguintes áreas disponíveis na resposta social: fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, consulta de fisiatria, administração de toxina botulínica, psicologia e serviço social;
- Programa de intervenção que integra as seguintes atividades: hipoterapia, equitação terapêutica, atrelagem adaptada, natação adaptada, snoezelen, atividade física adaptada em ginásio na comunidade;
- Aconselhamento, avaliação, treino e prescrição de produtos de apoio adequados a cada contexto e necessidades do cliente;

- Acompanhamento do cliente nas diferentes fases do seu processo de reabilitação e nos diferentes contextos em que se insere: escola, formação profissional, emprego, habitação e lazer.

### **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)**

Os dois Centros de Atividades Ocupacionais (CAO's) são uma resposta social que presta apoio a pessoas com deficiências e incapacidades, com idades iguais ou superiores a 16 anos, com significativas limitações da atividade e restrições na participação, decorrentes de alterações nas estruturas e funções (pessoas com deficiências graves ou profundas) cuja integração sócio - profissional no mercado regular de emprego ou em centro de emprego protegido se encontra condicionada, mas que evidenciam potencial para uma integração social ativa mediante o desenvolvimento de atividades ocupacionais.

#### **Objetivos:**

- Promover os níveis de qualidade de vida, nas suas várias dimensões;
- Promover estratégias de reforço da auto-estima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço da sua capacidade e autonomia;
- Prestar apoio na integração social, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, eventualmente facilitadoras do acesso à formação profissional e ao emprego;
- Privilegiar a interação com a família e significativos e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais;
- Orientar a prestação de serviços continuamente para o cliente, diagnosticando as suas necessidades e expectativas, os seus potenciais de desenvolvimento e criando oportunidades para o seu desenvolvimento e optimização;

### Atividades:

Os dois Centros de Atividades Ocupacionais asseguram a prestação das seguintes atividades:

- Atividades Estritamente ocupacionais (AEO): Pintura, Expressão plástica, Artes Decorativas;
  - Ateliers de Culinária;
  - Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social (AD);
  - Atividades Lúdico-Terapêuticas (AL): Equitação Adaptada, Atrelagem Adaptada, Boccia;
  - Atividade Física Adaptada;
  - Atividades de Inclusão e Participação: Dança e Teatro;
  - Atividades de Reabilitação: terapia ocupacional, fisioterapia
  - Atividades Socialmente Úteis (ASU's) – A implementar no ano 2019.
- Assinatura DR  
Assinatura*

### Centro de Recursos para o Emprego

O Centro de Recursos para o Emprego, é uma estrutura de suporte e apoio ao Centro de Emprego de Beja, com intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional das pessoas com deficiência ou incapacidade, constituída por três ações: Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento pós-Colocação (APC).

### Objetivos:

- Desenvolver intervenções ao nível da qualificação para o emprego;
- Avaliar a Capacidade de Trabalho;
- Atribuir produtos de apoio;
- Adaptar postos de trabalho;
- Apoiar a colocação no mercado de trabalho;
- Informar sobre apoios e incentivos para as entidades empregadoras;
- Proceder ao acompanhamento pós-colocação, de forma a viabilizar a manutenção e progressão na carreira.

### **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) é um projeto desenvolvido pelo CPCB em parceria com os Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Beja, Cuba, Alvito, Vidigueira, Serpa Ferreira do Alentejo e Aljustrel, financiado através de Contratos de Cooperação anuais com a DGESTE, de acordo com o Plano de Ação apresentado.

O CRI é um serviço especializado, acreditado pelo Ministério da Educação, que tem como missão apoiar as escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos com medidas adicionais definidas no Relatório Técnico-Pedagógico e Plano Educativo Individual.

#### **Objetivos**

Constitui objetivo do CRI apoiar a inclusão das crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino; à formação, ao trabalho, ao lazer; à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo de potencial de cada aluno em parceria com as estruturas da comunidade.

São apoiados pelo CRI do CPCB, os seguintes agrupamentos/ Escolas não Agrupadas:

- Agrupamento de Escolas nº 1 de Beja
- Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja
- Agrupamento de Escolas nº 1 de Serpa
- Agrupamento de Escolas nº 2 de Serpa
- Agrupamento de Escolas de Cuba
- Agrupamento de Escolas da Vidigueira
- Agrupamento de Escolas de Alvito
- Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo
- Agrupamento de Escolas de Aljustrel
- Externato António Sérgio.

### **Atividades:**

A equipa CRI atua numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

Os apoios especializados prestados pelo CRI em contexto escolar têm como finalidade contribuir para a melhoria da funcionalidade dos alunos, com vista a otimizar as suas aprendizagens e a elevar os seus níveis de participação, contribuindo para que o aluno alcance os objetivos e as competências curriculares estabelecidos.

O apoio ao desenvolvimento dos processos de transição para a vida pós-escolar, enquadrado no PIT de cada aluno, constitui outra das grandes finalidades dos apoios especializados do CRI.

Os técnicos do CRI, enquanto elementos variáveis da equipa multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) de cada um dos agrupamentos de escolas, colaboram no processo de identificação de medidas de suporte, no processo de transição para a vida pós-escolar e no desenvolvimento de ações de apoio à família, por forma a reduzir ou a eliminar as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação dos alunos nos diferentes contextos educativos.

### **Escola de Ensino Especial**

A Escola de Ensino Especial atua ao nível da escolarização de alunos com necessidades educativas especiais associadas a condições individuais de deficiência que requeiram, de acordo com a avaliação psicopedagógica, adaptações significativas e em grau extremo em área do currículo comum e que se considere que seria mínimo o nível de adaptação e de integração social numa escola regular.

Esta valência apoia crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, portadores de deficiência que limitem a atividade e participação, sendo financiada pelo Ministério de Educação e Ciência ao abrigo da alínea a) da portaria 1102/97 através de acordo de cooperação anual.

### **Objetivos:**

- Promover as potencialidades de cada aluno, tendo em consideração o seu desenvolvimento e bem-estar;
- Promover o bem-estar e a qualidade de vida dos alunos com graves défices de autonomia;

- Proporcionar apoio educativo especializado, diversificando estratégias de intervenção;
- Promover a comunicação e ligação escola-família;
- Promover a autonomia de cada aluno.

#### **Atividades:**

Ao longo de cada ano letivo são desenvolvidas atividades diferenciadas e que promovam as competências a serem trabalhadas de forma específica com cada aluno.

No ano letivo 2018/19 estão integradas nesta resposta 8 crianças, com idades compreendidas entre os 7 e os 17 anos, provenientes dos concelhos de Beja, Aljustrel e Almodôvar.

#### **Equipa Local de Intervenção Precoce**

Destina-se ao apoio de 70 crianças com risco de alterações ou com alterações nas funções e estruturas do corpo, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, dos 0 aos 6 anos de idade, dos concelhos de Beja, Cuba, Alvito e Vidigueira e suas famílias. A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social, de acordo com o Decreto-Lei n.º 281/2009, publicado em Diário da República, 1.ª Série – N.º 193 – 6 de Outubro.

#### **Objetivos:**

- Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, minimizando o efeito de problemáticas associadas à condição de deficiência ou de risco de atraso grave do desenvolvimento, prevenindo eventuais sequelas;
- Intervir junto das crianças e suas famílias nas diferentes áreas dos seus contextos de vida e promover o seu desenvolvimento nos domínios chave;
- Fomentar práticas de "empowerment" nas crianças e suas famílias;
- Promover a inclusão dos clientes e suas famílias;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços.

#### **Atividades**

- Elaboração e implementação do Plano Individual de Intervenção Precoce de cada cliente/família;

- Divulgação o trabalho desenvolvido pela ELI junto da comunidade e entidades envolvidas;
- Promover e fomentar a formação dos técnicos da ELI;

### **Formação Profissional**

A Formação Profissional dá resposta aos jovens e adultos com deficiência, a partir dos 18 anos, que necessitam de adquirir competências sócio profissionais que viabilizem a sua inserção no mercado de trabalho. A atual oferta formativa está definida para dois anos - 2019/2020 - no âmbito de uma candidatura ao POISE, tipologia 3.01 - Qualificação das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

#### **Objetivos:**

- Motivar e orientar os formandos para a construção do seu projeto sócio profissional.
- Promover o desenvolvimento de competências, pessoais, sociais e profissionais.
- Facilitar o acesso ao emprego assim como a sua manutenção.
- Promover a aprendizagem ao longo da vida.

A oferta formativa para 2019 será de 4 cursos de formação inicial e 5 de formação contínua - 1 para empregados e 4 para desempregados.

#### **Cursos de Formação Inicial:**

Auxiliar de hotelaria e Restauração

Auxiliar administrativo

Auxiliar de Comércio

Auxiliar de Produção Agrícola e Animal

#### **Cursos de Formação Contínua:**

Oferta para Empregados - 35h

Ambiente, Higiene e Segurança no trabalho e Sistema de Segurança Alimentar

Oferta para desempregados - 50h

Informática - Noções Básicas

Gestão Ambiental

HSE/2019  
S  
M  
A  
R  
K  
P

Ideias e Oportunidades de Negócio

Procura Ativa de Emprego

### **Lar Residencial Dr. Artur Carvalhal**

O Lar Residencial destina-se a alojar jovens e adultos com deficiência e/ ou incapacidade, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontram impedidos definitivamente ou temporariamente de residir no seu meio familiar.

#### **Objetivos:**

- Promover condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos residentes;
- Promover estratégias de reforço de auto-estima;
- Promover a autonomia pessoal e social dos clientes;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada um;
- Privilegiar a interação com a família e a comunidade no sentido de promover a integração social;
- Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos adequados ao projeto de vida dos residentes;
- Promover o envolvimento e competências das famílias.

#### **Atividades e serviços assegurados:**

- Alojamento;
- Apoio nos cuidados de higiene pessoal e cuidados de imagem;
- Alimentação;
- Apoio na utilização e limpeza das tecnologias de apoio/ produtos de apoio;
- Tratamento de roupas;
- Apoio aos cuidados de saúde;
- Transporte aos serviços/ cuidados de saúde e a atividades realizadas no exterior;
- Acompanhamento a serviços públicos para formalidades relativas aos residentes;

- Realização e desenvolvimento de atividades de desenvolvimento pessoal e social na residência e no exterior.

### **“Loja do Brinquedo” – Projeto Capacitação**

O recurso às tecnologias de apoio à comunicação representam um contributo importantíssimo no campo da habilitação/reabilitação da pessoal com deficiência, nos mais diversos domínios, pois promovem e/ou facilitam sua a participação.

Ao longo da sua existência o Centro de Paralisia Cerebral de Beja nunca deixou de investir nesta área de intervenção, tentando sempre dar respostas aos seus clientes, quer ao nível das avaliações específicas em tecnologias de apoio à comunicação, quer na própria construção e adaptação de materiais e alguns brinquedos.

Neste sentido nasceu a “Loja do Brinquedo”.

A “Loja do Brinquedo” é um projeto, com duração prevista de 12 meses, financiado pelo Portugal Inovação Social e tem como principal objetivo principal colmatar o problema social da falta ou a dificuldade de acesso pelo alto custo de objetos e equipamentos específicos, nomeadamente adaptados ao uso por pessoas com deficiência e/ou incapacidade e assim combater eficazmente a discriminação e exclusão social.

#### **Objetivos:**

- Avaliar as necessidades e expetativas do cliente
- Avaliar funcionalmente o cliente com o intuito de perceber qual(is) a(s) sua(s) dificuldade(s)
- Perceber qual(is) a(s) a forma de acesso ao brinquedo
- Perceber qual o brinquedo que melhor se adapta à realidade do cliente
- Fazer a adaptação do brinquedo
- Avaliar posteriormente o impacto da utilização do brinquedo na vida do cliente
- Disponibilizar o acesso dos brinquedos adaptados (custos acessíveis) através da loja online ou loja física



## **OBJETIVOS**

3  
M.1.

## PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES - 2019

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	MONITORIZAÇÃO
A1- Centrar a atuação na qualidade de vida dos clientes (Continuação)	Promover atividades de inclusão social dos clientes	- Taxa de cumprimento dos objetivos dos PDI's na dimensão inclusão social	- Elaboração dos PDI's - Implementação das atividades de inclusão social dos PDI's - Monitorização e revisão dos PDI's - Análise dos resultados	- PDI's - Resultados individuais e coletivos dos PDI's	>=60%	- Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretores Pedagógicos - Equipas	5%	<i>[Handwritten signature]</i>
		- Taxa de clientes com melhoria no índice médio da qualidade de vida na dimensão inclusão social	- Aplicação das escalas da qualidade de vida dos clientes/ significativos das R.S. - Análise dos resultados	- Resultados da avaliação da qualidade de vida dos clientes	>=50%		5%	
		Taxa de melhoria do índice médio da qualidade de vida na dimensão inclusão social	- Definição e implementação de ações de melhoria na dimensão inclusão social		>=10%		5%	
	Promover o envolvimento e participação dos clientes	- Taxa de cumprimento dos objetivos dos PDI's	- Elaboração dos PDI's - Implementação das atividades dos PDI's - Monitorização e revisão dos PDI's - Análise dos resultados	- PDI's - Resultados individuais e coletivos dos PDI's	>=85%		10%	
	Promover a autodeterminação e a autorepresentação dos clientes	- Taxa de cumprimento dos objetivos dos PDI's na dimensão autodeterminação e autorepresentação			>=60%		5%	

A- Qualidade dos Serviços



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	MONITORAÇÃO
A1- Centrar a atuação na qualidade de vida dos clientes (Continuação)	Promover a autodeterminação dos clientes (Continuação)	Taxa de clientes com melhoria no índice médio da qualidade de vida na dimensão autodeterminação Taxa de melhoria do índice médio da qualidade de vida na dimensão autodeterminação	- Aplicação das escalas da qualidade de vida dos clientes/ significativos das R.S. - Análise dos resultados - Definição e Implementação de ações de melhoria na dimensão inclusão social	- Resultados da avaliação da qualidade de vida dos clientes	>=50%	- Coordenadores Técnicos - Diretor Pedagógico - Equipes	5%	<i>Carla S.</i> <i>5%</i>
	Mantener e innovar as Respostas Sociais/ Valências da instituição	Nº de planos de ação e acordos de cooperação financeiros e implementados	- Manutenção das atividades inerentes ao funcionamento de cada valência/resposta social - Resposta atempada às orientações/solicitações da tutela	- Documentos enviados/submetidos às tutelas (cariz financeiro e de funcional) - Listas nominais e de assiduidade dos clientes - Registo de ocorrências/reclamações	8	- Coordenadores Técnicos - Diretor Pedagógico	5%	
		Taxa de cumprimento do nº de clientes aprovados nos acordos/ candidaturas/ planos de ação Nº de Reembolso/ financiamentos	- Cumprimento dos regulamentos internos de funcionamento		100%		5%	
		Nº de candidaturas ao PROCOOP	Elaboração de candidaturas	Candidatura submetida	>=1	- Direção - Diretora Executiva - Diretores Técnicos - Equipes	5%	

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	ONDERAÇÃO
	A1- Centrar a atuação na qualidade de vida dos clientes (Continuação)	Cumprir as medidas de auto-proteção	Nº manutenções aos equipamentos e sistemas de proteção	- Cumprimento do plano das medidas de auto-protecção do edifício sede e do edifício lar	- Registos das anomalias de equipamentos - Relatório do simulacro - Relatório de higiene e segurança no trabalho	>=1/ equipamentos	- Direção - Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico - Equipa	<i>3% 3%</i>
			Nº de simulacros			1		
	A2- Renovar o Processo de Certificação de Qualidade	Retomar os procedimentos dos processos da certificação da qualidade	Taxa de ações concretizadas	- Elaboração de cronograma relativo às ações da gestão da qualidade - Concretização das ações definidas no cronograma	- Cronograma - Atas de reuniões - Documentos revistos/ criados/ atualizados	>=80%	- Direção - Diretora Executiva - Gestor da Qualidade - Gestores de Processo	100%
	A3- Melhorar as práticas de gestão	Promover a articulação entre os elementos dos órgãos sociais	Nº de reuniões	- Realização de reuniões com todos os elementos dos órgãos sociais	Atas de reuniões	>1	- Direção	10%
		Atualizar os Regulamentos Internos de cada Resposta Social/valência	- Nº de R. I. analisados  - Nº de R.I. revistos/ atualizados	- Análise dos Regulamentos Internos de cada Resposta -social/ Valência  - Atualização (caso necessário) dos R.I. por cada Resposta Social/ Valência	Regulamentos Internos das Respostas Sociais/ Valências	6  >3	- Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico - Equipa	15%  20%
	Atualizar o Regulamento Interno da instituição	Nº de Regulamentos Internos		Atualização do regulamento interno do CPCB	Regulamento Interno do CPCB	1	- Direção - Diretora Executiva	20%
	Realizar mensalmente reuniões de Direção	Nº de reuniões		Realização de reuniões de Direção	Atas de reuniões	>12	+ Direção	15%



۱۵

卷之三



**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES - 2019**

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	MONITORIZAÇÃO
	B1- Melhorar a comunicação com os clientes, familiares e associados (Continuação)	Atualizar sistematicamente as redes sociais da instituição (Continuação)	Nº de publicações	- Pedidos de publicações realizados pelas Respostas Sociais Valências - Publicações realizadas pelo GCI	- Publicações Facebook - Publicações Twitter - Publicações Instagram - Publicações Google+	>=150	- Diretora Executiva - Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico - Equipas - Responsável pelo GCI	10%
		Nº atualizações na plataforma Sector3		- Atualizações na plataforma do Sector3	- Link e printscreen da plataforma	>=12		
		Aplicar e analisar os questionários de satisfação		- Taxa de clientes/ significativos; de colaboradores, de fornecedores; de parceiros; de sócios satisfeitos	- Resultados da Avaliação de satisfação dos clientes/ significativos; dos pais/ familiares; dos colaboradores, dos fornecedores; dos parceiros; dos sócios	>=65%	- Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico - Equipas	15%

#### B - Comunicação e Participação

## PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES - 2019

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	ONDERAÇÃO
B2- Desenvolver metodologias de comunicação e divulgação da instituição	Manter e reforçar o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)	Taxa de cumprimento das atividades planeadas no plano de atividades do GCI	Realização das atividade previstas no Plano de Atividades do GCI	- Relatório de atividades do GCI	>=75%	- Responsável do GCI	7,7%	<i>Manoel Miguel Fernando</i>
	Desenvolver um plano de comunicação/ marketing	Nº de horas de formação	- Frequência na Ação de Formação - Elaboração do plano de comunicação/ marketing	- Folhas de presença da Ação Formação - Certificados de Formação - Plano de Comunicação/ Marketing CPCB	100	- Direção - Diretora Executiva - Coordenadora do projeto Capacitação - Responsável do GCI	10%	
		Nº de Planos de Comunicação/ Marketing CPCB			1		10%	
	Realizar eventos com e para a comunidade	Nº parceiros na Taça Maratonas BTT	- Realização da Taça de Maratonas BTT CPCBeja 2019	- Cartazes - Programas - Convites	>=5	- Direção - Diretora Executiva - Coordenadores	5%	
		Nº atletas da Taça Maratonas BTT	- Realização do Sunset by CPCB 2019	- Publicações nas redes sociais	>=100	- Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico - Responsável do GCI	5%	
		Nº de patrocinadores Sunset	- Realização da Exposição "Arte numa Perspetiva Diferente"	- Registos fotográficos - Relatórios de gestão - Verbas angariadas	>=20	- Equipas	10%	
		Nº de participantes no Sunset	- Realização de atividades previstas nos planos de atividades das R. S./ Valências		>=300		10%	
		Nº quadros exposto			>=20		10%	
			- Taxa de atividades concretizadas de acordo com os planos previstos		>=75%		15%	

B-Comunicação e Participação

## PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES - 2019

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	ONDERAÇÃO
B2- Desenvolver metodologias de comunicação e divulgação da instituição (Continuação)	Participar nas redes sociais do distrito	Nº de reuniões assistidas nas redes sociais de Beja, Alvito, Serpa e Mertola	- Nomeação dos técnicos representantes do CPCB nas diversas redes sociais - Participação nas reuniões das redes sociais	- Tabela de técnicos nomeados - Convocatórias reuniões - Registo das reuniões	>=12	- Direção - Diretora Executiva - Técnicos	10%	<i>Assinatura</i>
	Atualizar as redes sociais da instituição	Nº atualizações do site	- Atualizações do site da instituição - Pedidos de atualizações realizados pelas Respostas Sociais/ Valências - Alterações realizadas pelo GCI	- Solicitação das R. S./ Valências (mail's) - Histórico do site das atualizações	>=6	- Diretora Executiva - Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico - Equipas - Responsável pelo GCI	15%	
		Nº de publicações	- Pedidos de publicações realizados pelas Respostas Sociais/ Valências - Publicações realizadas pelo GCI	- Publicações Facebook - Publicações Twitter - Publicações Instagram - Publicações Google+	>=150		15%	
		Nº atualizações na plataforma Sector3	- Atualizações na plataforma do Sector3	- Link e printscreens da plataforma	>=12		5%	
	C1- Melhorar a organização interna	Retomar os procedimentos dos processos da certificação da qualidade	Taxa de ações concretizadas	- Elaboração de cronograma relativo às ações da gestão da qualidade - Concretização das ações definidas no cronograma	- Cronograma - Atlas de reuniões - Documentos revistos: criados/ atualizados	>=80%	- Direção - Diretora Executiva - Gestor da Qualidade - Gestores de Processos	15%
		Atualizar os inventários da instituição	Nº de inventários atualizados	- Actualização dos inventários de todas as R. S./ Valências e dos equipamentos transversais	- Inventários das R. S./ Valências - Inventários dos equipamentos transversais	>=10	- Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico - Chefs de serviço	20%
<b>B-Comunicação e Participação</b>		<b>C - Ambiente Organizacional</b>						

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	ONDERAÇÃO
	C1- Melhorar a organização interna (Continuação)	Realizar reuniões de coordenadores, chefes de serviço e de Direção	Nº de reuniões	- Reuniões mensais de coordenadores - Reuniões mensais de chefes de serviços - Reuniões mensais de Direção	Atas de reuniões	>=12	- Direção - Diretora Executiva - Coordenadores - Diretores Técnicos - Diretor Pedagógico	15%
	Melhorar a organização administrativa	Nº de Políticas elaboradas		- Elaboração das políticas do CPCB no âmbito da certificação da qualidade	Políticas	>=6	- Diretora Executiva - Gestor da Qualidade - Gestores de Processos	15%
		Nº de novos contratos de serviços Internet		- Renegociar o fornecimento dos serviços de Internet	- Procedimentos de contratação pública - Contrato de serviços de Internet	>=1	- Direção - Diretora Executiva	20%
		Nº de hardware e software adquiridos		- Aquisição de novos equipamentos (hardware e software)	- Faturas/ recibos dos equipamentos (hardware e software)	>=5		15%
	C2- Promover um clima organizacional eticamente saudável	Melhorar o desempenho profissional dos colaboradores	- Nº de colaboradores avaliados - Índice médio de avaliação de desempenho	- Aplicação de novo modelo de avaliação de desempenho - Avaliação de desempenho dos colaboradores	- Modelo de avaliação de desempenho - PQ de avaliação de desempenho	>=40	- Direção - Diretora Exec. - Coordenadores - Dir. Técnicos - Dir. Pedag. - Equipas	10%
		- Taxa de colaboradores abrangidos	- Nº de Políticas elaboradas	- Promoção de 35h de ações de formação contínua	- Certificados de formação	>=10%	- Direção - Diretora Exec. - Coord. Formação	15%
				- Elaboração das políticas do CPCB no âmbito da certificação da qualidade	Políticas	>=6	- Direção - Diretora Exec. - Gestor Qualidade - Gestores Processo	20%
		- Taxa de reuniões de equipa realizadas (R. S./ Valências)		- Realização de reuniões de equipas (Respostas Sociais/ Valências)	- Atas de reuniões	>=75%	- Coordenadores - Dir. Técnicos - Dir. Pedag.	10%

C - Ambiente Organizacional

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	ONDERAÇÃO
	C2- Promover um clima organizacional eticamente saudável (Continuação)	Melhorar o desempenho profissional dos colaboradores (Continuação)	- Taxa de colaboradores satisfeitos  - Índice médio de satisfação global dos colaboradores  Nº de parcerias	- Aplicação dos questionários de satisfação dos clientes/ significativos  - Avaliação dos questionários de satisfação dos clientes/ significativos  - Realização de parcerias com entidades que proporcionem benefícios específicos para os colaboradores	- Resultados da Avaliação de satisfação dos clientes/ significativos	>=55%	- Direção - Diretora Exec. - Coordenadores - Dir. Técnicos - Dir. Pedagógico	10%  15%
	D1- Desenvolver atividades diversificadas e inovadoras na prestação de serviços ao cliente	Desenvolver ações de benchmarking com instituições a nível nacional	- Nº de participações em ações de benchmarking	- Ações de benchmarking	- Relatórios de benchmarking	>=2	- Direção - Diretora Exec.	5%
		Promover a igualdade de participação dos clientes no mesmo número de atividades	- Nº atividades planeadas por cliente	- Participação dos clientes nas atividades planeadas	- Relatório de atividades - Lista de presenças nas atividades	>=3	- Coordenadores - Dir. Técnicos - Dir. Pedagógico	30%
		Criar um Centro de Apoio à Vida Independente	- Financiamento do POISE	- Implementação do CAVI	- Notificação da decisão de aprovação - Termo de aceitação - Pedidos de reembolso	>=60%	- Direção - Dir. Executiva - Diretora Técnica	30%
	C - Ambiente Organizacional	D- Inovação						

*an 6*

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	PODERAÇÃO
D2- Promover a sustentabilidade da instituição	Aumentar o número de parcerias formais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de parcerias para o projeto da Capacitação</li> <li>- Nº de novos protocolos com entidades receptoras de formandos</li> <li>- Nº de parcerias realizadas com entidades a receber clientes em atividades socialemente úteis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de novas parcerias para o projeto da capacitação, com novas entidades receptoras de formandos e clientes para atividades socialmente úteis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Protocolos de parceria</li> </ul>	>=2  =>6  =>1	>=2  =>6  =>1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadoras - Diretoras Técnicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadoras - Diretoras Técnicas</li> </ul>
	Promover fontes alternativas de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº ações (produtos tangíveis) executadas no projeto da Capacitação</li> <li>- Nº de Candidaturas elaboradas</li> <li>- Nº de campanhas realizadas</li> <li>- Nº Eventos solidários concretizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação do projeto de capacitação</li> <li>- Pesquisa de projetos de financiamento</li> <li>- Elaboração de candidaturas a novos projetos de financiamento</li> <li>- Realização de campanhas de angariação de fundos</li> <li>- Realização de eventos solidários</li> <li>- Campanha de angariação de sócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de Marketing e Comunicação</li> <li>- Modelo de Avaliação de impacto</li> <li>- Modelo de Controlo Documental</li> <li>- Pedidos de reembolso</li> <li>- Candidaturas elaboradas</li> <li>- Patrocínios</li> <li>- Vérbas angariadas nas campanhas e eventos solidários</li> <li>- Recibos de donativos</li> <li>- Ofícios de agradecimento</li> <li>- Fichas de propostas de sócios aprovadas</li> </ul>	3  =>1  =>1  =>1  =>3  =>60  =>20	3  =>1  =>1  =>1  =>3  =>60  =>20	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Dir. Executiva</li> <li>- Coordenadoras</li> <li>- Diretoras Técnicas</li> <li>- Diretora Pedag.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Dir. Executiva</li> <li>- Coordenadoras</li> <li>- Diretoras Técnicas</li> </ul>

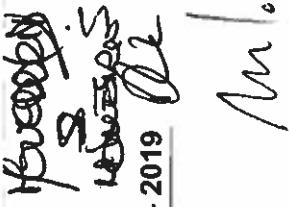
**D- Inovação**

Nº 6

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	ONDERAÇÃO
D2- Promover a sustentabilidade da instituição (Continuação)	Rentabilizar recursos financeiros, materiais, físicos e ambientais	Valor das dívidas das participações Nº de contratos renegociados	- Elaboração de planos de pagamento para regularização de comparticipações mensais - Renegociação de contratos com os fornecedores - Reutilização de materiais para as atividades - Rentabilização dos espaços existentes	- Planos de pagamento em execução - Redução dos gastos com os materiais utilizados para as atividades Nº de parcerias com entidades externas para utilização de espaços do CPCB	-20% dívida >=1 -10% >=2	- Direção - Dir. Executiva - Coordenadoras - Diretoras Técnicas - Diretora Pedag.	- Direção - Dir. Executiva - Coordenadoras - Diretoras Técnicas - Diretora Pedag.	100% 5%
D3- Desenvolver a responsabilidade social	Desenvolver ações de responsabilidade social	Nº de contratos celebrados a pessoas com deficiência Nº de CEI's+ realizados Nº de CEI's Nº de estágios profissionais Nº de estágios curriculares Nº PIT's recebidos	- Intervenção das ações do CRE (IAOQE e AC) - Elaboração de candidaturas ao IEFP - Procedimentos de seleção e recrutamento - Celebração de protocolos com entidades formadoras e estabelecimento de ensino	- Contratos de trabalho - Contratos emprego inserção - Contratos de estágio - Protocolos - Seleção e recrutamento - Celebração de protocolos com entidades formadoras e estabelecimento de ensino	>=1 >=2 >=1 >=1 >=5 >=2	- Direção - Dir. Executiva - Coordenadoras - Diretoras Técnicas - Diretora Pedag.	- Direção - Dir. Executiva - Coordenadoras - Diretoras Técnicas - Diretora Pedag.	20% 15% 5% 10% 10% 10%
D- Inovação								

Março  
2019

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATEGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	ONDERAÇÃO
D- Inovação	D3- Desenvolver a responsabilidade social (Continuação)	Sensibilizar as entidades para a importância da Responsabilidade Social	Nº de ações com entidades Nº protocolos estabelecidos	- Divulgação das vantagens e incentivos para a contratação das pessoas c/ deficiência - Estabelecimento de protocolos c/ entidades para ASU's, formação em PCT e PIT's	Protocolos Relatórios trimestrais do CRE	>=10 >=25	- Direção - Dir. Executiva - Coordenadoras - Diretoras Técnicas - Diretora Pedag.	15% 15%
E- Estruturas e Equipamentos	E1- Garantir a manutenção e renovação das estruturas físicas, equipamentos e frota automóvel	Executar e fazer cumprir o plano de manutenção	Taxa de cumprimento das intervenções previstas no plano Taxa de cumprimento do cronograma previsto no plano Tempo médio (dias) entre o pedido de intervenção e a resposta	- Elaboração do plano de manutenção - Monitorização do plano de manutenção - Elaboração de PQ com a definição das prioridades das intervenções - Execução dos "Pedidos de Intervenção" solicitados	Plano de manutenção - Relatório do plano de manutenção - Pedidos de intervenção - Relatório dos pedidos de intervenção	>=85% >=85% <=2	- Direção - Responsável manutenção	10% 10% 15%
		Procurar fontes de financiamento para a renovação da frota automóvel	Nº de ofícios enviados a entidades Nº de contactos realizados	Elaboração de ofícios Contactos	Ofícios Registos de contactos	>=10 >=6	- Direção - Responsável GCI	5% 5%



**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES - 2019**



卷之三

#### E - Estructuras e Equipamentos

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS	RESPONSÁVEIS	MONITORAGEM
	E1- Garantir a manutenção e renovação das estruturas físicas, equipamentos e frota automóvel (Continuação)	Sensibilizar a comunidade para as necessidades da instituição	Nº eventos solidários realizados	- Realização de Eventos Solidários - Realização de campanhas de angariação de fundos	- Verbas angariadas nas campanhas e eventos solidários - Plataforma PPL Crowdfunding	>=2	- Direção - Dir. Executiva - Coordenadoras - Diretoras Técnicas - Diretora Pedag.	15% <i>Juiz</i>
			Nº de campanhas de angariação de fundos	- Adesão a uma campanha de crowdfunding	- Ofícios convite - Resultados da avaliação do dia aberto	>=3		
			Nº de campanhas de crowdfunding	- Realização de um dia aberto	- Registo de presenças do dia aberto	>=1		
			Nº de participantes no dia aberto			>=30		5%
			Nº de novas parcerias	- Reuniões com empresas - Elaboração de projectos	Projetos elaborados Protocolos estabelecidos	>=1		10%
			Nº de parcerias renovadas			>=1		5%

**Dinâmicas Complementares**

Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Interventientes	Resposta Social/ Valência
Comemoração do Dia de Reis	Sensibilizar para os costumes e tradições da época e da região, partilhar novas aprendizagens e vivências	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho	Clientes Equipas	CAO EEE LR
Saída ao cinema	Proporcionar aos clientes momentos de lazer e cultura	Fevereiro	Clientes Equipas	CAO EEE LR
Comemoração do Dia de S. Valentim	Trabalhar os afetos nas relações interpessoais Promover a relação afetiva entre os clientes	Fevereiro	Clientes Equipas	CAO EEE LR
Comemoração do Carnaval	Participar nos desfiles de carnaval locais, promovendo competências sociais dos clientes. Sensibilizar a comunidade para a participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade	Março	Clientes Equipas Comunidade	CAO EEE LR
Dia da Mulher	Sensibilizar os clientes para os direitos humanos Contribuir para a valorização pessoal das clientes	Março	Clientes Equipas	CAO EEE LR
Dia do Pai	Contribuir para fortalecer o vínculo familiar através da realização de uma atividade Promover o envolvimento das famílias nas dinâmicas da instituição	Março	Clientes Equipas País	CAO EEE LR
Dia Internacional do Teatro	Comemorar o Dia Internacional do Teatro através da apresentação de uma peça de teatro na comunidade	Março	Clientes Equipas	CAO EEE LR
Baile da Pomba	Contribuir para manter os costumes e tradições locais Promover a valorização pessoal dos clientes Promover o envolvimento das famílias e da comunidade	Abri	Clientes Equipas Famílias Comunidade	CAO EEE LR
Páscoa	Celebrar a Páscoa através da participação numa missa pascal na Igreja do Carmo	Abri	Clientes Equipas Famílias Comunidade	AMB FP LR EEE CAO
"À volta da chuculatera"	Realizar momentos de convívio entre os clientes e suas famílias	Abri Novembro	Clientes Equipas Famílias	LR

## PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES – 2019

Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Interventores	Resposta Social/ Valência
Ovibeja	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a representatividade da instituição pelos clientes no stand</li> <li>Promover a integração social dos clientes com visitas à Ovibeja</li> <li>Realizar a Gincana equestre para promover a inclusão social dos clientes</li> <li>Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade</li> <li>Promover a articulação entre entidades da comunidade</li> </ul>	Abril	Clientes Equipas	EEE CAO LR AMB FP
Campanha do Laço Azul	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar a comunidade para a prevenção dos maus tratos na infância</li> <li>Promover a inclusão social dos clientes</li> </ul>	Abril	Clientes Equipa Comunidade	AMB EEE AMB IP FP
Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para fortalecer o vínculo familiar através da realização de uma atividade</li> <li>Promover o envolvimento das famílias nas dinâmicas da instituição</li> </ul>	Maio	Clientes Equipa Mães	CAO EEE
"Conta-me como é..."	<ul style="list-style-type: none"> <li>Partilhar as experiências da FPCT, entre os formandos, numa entidade receptor</li> </ul>	Maio	Formandos Equipa Entidades receptoras	FP
Dia Aberto na Horta de Todos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inaugurar o elevador de transferência do picadeiro, resultado da campanha "Abraça o Meu Sonho"</li> <li>Promover o envolvimento das famílias e comunidade nas dinâmicas da instituição</li> <li>Reforçar a importância da responsabilidade social da comunidade</li> </ul>	Maio	Clientes Equipa Famílias Comunidade	AMB
Comemoração dos Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> <li>Celebrar a tradição dos Santos Populares através da organização de um arraial na instituição com apresentação da Marcha Popular do CPCB e realização de baile</li> <li>Participar nas Marchas da Rua Sousa Porto sensibilizando a comunidade para a participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade</li> </ul>	Junho	Clientes Equipa Pais/significativos Comunidade	CAO EEE LR AMB

## PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES – 2019

Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Resposta Social/ Valência
<b>Intercâmbios</b>	Promover o relacionamento e a partilha de vivências entre residentes de vários lares residenciais congêneres	Abril Julho Outubro	Clientes Equipa Entidades congêneres	LR  IP
<b>Zoomarine</b>	Visitar o parque temático e assistir aos espetáculos apresentados ao longo do dia	Julho	Clientes Equipa Pais/Significativos	AMB EEE CAO IP
<b>Dia dos Avós</b>	Promover o relacionamento intergeracional	Julho	Clientes Equipa Avós	EEE CAO
<b>Colónia Férias 2019</b>	Promover ambiente de férias aos residentes do Lar Residencial Sensibilizar a comunidade para participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade	Agosto	Clientes Equipa	LR
<b>Comemoração do Dia da Alimentação</b>	Realizar a Feira da Alimentação para reforçar os hábitos de uma alimentação saudável e promover atividades funcionais (venda/ compra de produtos) Promover o envolvimento das famílias nas dinâmicas da instituição	Outubro	Clientes Equipa Famílias	CAO EEE
<b>Halloween</b>	Festejar o Halloween através de uma atividade de convívio entre as várias respostas sociais/ valências do CPCB	Outubro	Clientes Equipa	CAO EEE AMB
<b>Dia Nacional da Paralisia Cerebral</b>	Sensibilizar a comunidade para a problemática da paralisia cerebral Proporcionar um dia de partilha e convívio entre os clientes das diversas associações de P.C.	Outubro	Clientes Equipa comunidade	CAO LR
<b>Semana Europeia da Mobilidade</b>	Sensibilizar a comunidade para a importância da acessibilidade na inclusão social das pessoas com mobilidade reduzida	Outubro	Clientes Equipa Comunidade	AMB CAO EEE
<b>Comemoração do dia S. Martinho</b>	Festejar o S. Martinho através de uma atividade-convívio entre as respostas sociais/valências do CPCB bem como, entre os vários parceiros da Rede Social.	Novembro	Clientes Equipa Comunidade	CAO EEE LR

## PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES – 2019

Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Interventores	Resposta Social/ Valência
<b>Dia Nacional do Pijama</b>	Proporcionar um dia de "regresso à infância" com atividades lúdicas, educativas e solidárias	Novembro	Clientes Equipa	CAO EEE
<b>"À conversa com o Mercado de Trabalho"</b>	Debater a integração profissional das pessoas com deficiência e/ ou incapacidade	Novembro	Formandos Equipa IEFP Empresários	FP
<b>Dia do Chá</b>	Promover hábitos saudáveis Incentivar o gosto pelo chá Aprender a apreciar/distinguir os diferentes sabores Promover momentos de convívio entre os clientes e os colaboradores da Instituição	Dezembro	Clientes Equipa	CAO
<b>Festa de Natal</b>	Comemorar a época natalícia com toda a Instituição. Organizar a festa de Natal com algumas apresentações realizadas pelos clientes e outras por artistas convidados	Dezembro	Clientes País/significativos Equipa	EEE CAO LR FP AMB

## Plano de Reuniões

Nov 6

Tipo de Reuniões	Calendarização											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Direção	8	5	12	2	7	4	2	-	3	1	5	3
Órgão Sociais					29							
Gestão da Qualidade	3	7	7	4	2	6	4	-	5	3	7	5
Reuniões Coordenadores	31			11		27			12	19		12
Geral de Colaboradores					31				4	2	6	4
Equipa de Ambulatório	9	6	6	3	8	5	3		11	9	13	11
	16	13	13	10	15	12	10		18	16	20	18
	23	20	20	17	22	19	17		25	23	27	
	30	27	27	24	29	26	24		30	30		
Equipa CAO	8	5	2	7	4	2			10	8	5	
	15	12	12	9	14	11	9		17	15	12	10
	22	19	19	16	21	14	14		20	22	19	13
	25	22	22	23	24	18	18		24	25	22	17
	29	26	26	26	28	21	21		25	29	26	
Equipa CRE	2	6	6	3	8	5	3		4	2	6	4

Tipo de Reuniões	Calendarização											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Equipa CRI	8	5	12	9	14	11	9	16	15	10	8	5
	15	12	19	16	21	18	16	23	24	17	12	3
	22	19	26	23	28	25	23			22	19	10
Equipa EEE	8	5	12	9	7	4	2		3	8	5	3
	22	19	26	23	21	18	16		17	22	19	17
Equipa FP	18	15	15	19	17	14	19		20	18	15	20
Equipa IP	7	4	4	1	6	3	1		2	7	4	2
	14	11	11	8	13	10	8		9	14	11	9
	21	18	18	22	20	17	15		16	21	18	16
Equipa Lar	28	25	25	29	27	24	24		30	28	25	
Diretora Executiva/ D. T. AMB	9	6	6	3	8	5	3	17	4	2	6	4
Diretora Executiva/ D. T. CAO	21	21		23		18				24	28	
Diretora Executiva/ Coordenadora CRE e FP	20	20		22		17				23	27	
Diretora Executiva/ Coordenadora IP	22	22		24		19				25	29	
Diretora Executiva/ D.T. Lar	21	21		23		18				24	28	
	20	20		22		17				23	27	